

## 135 ANOS DE EDUCAÇÃO FRANCISCANA E SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

D'ANDRÉA ZAMPIERI MARMITT<sup>1</sup>; EDUARDA MEDRAN RANGEL<sup>2</sup>; ROSANE PEREIRA NUNES<sup>3</sup>; LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [dandreazm@gmail.com](mailto:dandreazm@gmail.com) 1

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [eduardamrangel@gmail.com](mailto:eduardamrangel@gmail.com) 2

<sup>3</sup> Escola São Francisco de Assis – [rosane@prof.esfapel.com.br](mailto:rosane@prof.esfapel.com.br) 3

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [luciarabc@gmail.com](mailto:luciarabc@gmail.com) 4

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente é perceptível e incontestável o crescente processo de degradação ambiental, diante disso, torna-se necessário o uso de ferramentas para mitigar esses processos. Dentre as ferramentas disponíveis é possível citar a educação ambiental, como um modo de conscientização e sensibilização dos seres humanos, para que tomem para si a responsabilidade da conservação ambiental a fim de promover um ambiente saudável para o futuro. A educação ambiental (EA) é um meio efetivo para o indivíduo e a coletividade construírem valores sociais, econômicos, culturais, conhecimentos e habilidades com a intenção de unir a sociedade para um bem comum, a qualidade de vida e a sustentabilidade (DE SOUZA, 2022).

Na historiografia cristã, a autora Da Costa (2015) diz que, São Francisco de Assis desenvolveu uma espiritualidade única em sua relação com a natureza, intensificando o amor cristão pela criação, passando a ser visto como um exemplo de consciência ecológica, ao mesmo tempo que religiosa. Como um

dos santos mais populares da Idade Média, sua pregação aos mais necessitados era intensa e apaixonada, levando-o a se conectar com as dores do mundo e a rezar com paixão, além de agir com compaixão. A trajetória de Francisco, foi dedicando sua vida ao Evangelho de Jesus Cristo e à criação, servindo como um notável modelo de consciência ecológica com um enfoque religioso, destacando a interdependência essencial entre os seres humanos e a Terra, seus elementos e suas formas de vida. Muitos cientistas, líderes religiosos, acadêmicos e leigos consideram São Francisco de Assis uma fonte de inspiração em tempos de crise ecológica (DA COSTA, 2015).

A instituição em questão neste estudo sendo a Escola São Francisco de Assis (ESFA) Pelotas-RS teve o início de sua história na Holanda em 1835 com a Fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e da Caridade Cristã. Dentre elas em 1872 deslocaram-se para o Brasil 6 pioneiras, fixando-se mais especificamente na cidade de São Leopoldo, após isso, em 1888 três irmãs locomoveram-se até a cidade de Pelotas e em seis de fevereiro de 1889 é marcada a Fundação Escola Franciscana do município (MERCHIORI; NUNES, 2015).

A dedicação das Instituições Educativas Franciscanas transcende o mero aprendizado de letras, números e livros. Atualmente, a prioridade é a sustentabilidade da vida, especialmente da vida humana. Essa questão é marcada por vulnerabilidades emocionais e físicas diante das inúmeras calamidades climáticas. Assim, a Escola se estabelece como um espaço social, incumbida não apenas de oferecer serviços educacionais de qualidade, mas também de cultivar o cuidado com a vida, a paz, o bem-estar e a ética (AMARO, 2024).

Assim, o objetivo do presente estudo é analisar os benefícios ambientais através da difusão de EA que a ESFA de Pelotas-RS realizou em sua trajetória de 135 anos de atividade.

## 2. METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual o pesquisador busca por obras publicadas significativas, no intuito de adquirir conhecimento sobre o problema de pesquisa a ser realizada, essa metodologia é fundamental na construção da pesquisa científica, pois permite o melhor conhecimento do fenômeno em questão. Alguns dos instrumentos utilizados para a realização da pesquisa bibliográfica são livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas e leis (DE SOUZA; DE OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Com essa metodologia, visou-se abordar sobre o vínculo entre os valores franciscanos e o meio ambiente, os dados foram adquiridos através de pesquisas em revistas impressas da escola de estudo, São Francisco de Assis. Incluiu-se duas revistas, a 1<sup>o</sup> e a 14<sup>o</sup> edição, do seu último ano de fabricação, sendo esse 2015. Após isso, foi realizada uma varredura em todos seus artigos buscando os que abordassem sobre São Francisco de Assis, educação franciscana, consciência ambiental ou resíduos, também chamados de lixo pelas crianças.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas realizadas nas revistas impressas da escola embasam e evidenciam o dia a dia escolar e suas bases pedagógicas, explicitando seus valores franciscanos que incluem o cuidado com o meio ambiente e a empatia com todos os seres vivos, de acordo com os ideais do santo padroeiro da instituição.

Dito isso, no artigo o legado pedagógico de São Francisco de Assis da autora Nunes (2015) é explicitado que, para os educadores das escolas São Francisco de Assis o santo é o grande inspirador pedagógico do ideal de vida plena e com o exemplo dele apresentam aos estudantes os valores e virtudes cristãs. Esses valores e virtudes se referem a alegria humilde de Francisco, bem como sua paz, perdão e o amor sobre todas as coisas, incluindo a natureza e os seres inanimados, os respeitando como a qualquer forma de vida, vivendo cotidianamente o universo como sua fraternidade, trazendo elementos como irmão sol e irmã lua, assim se chamava seu *modus vivendi*.

Através dessa consciência ambiental a escola estimula a reciclagem de materiais, transformando-os em brinquedos, como é explicitado por Belchior (2015) no artigo “Na Construção do aprendizado em Família” a autora conta que essa atividade foi fornecida aos alunos para realizarem nas férias que inverno com sua família, objetivando trabalhar a consciência e o reaproveitamento de materiais e brinquedos antigos, além de estreitar os laços familiares. Outro ponto de grande valia é que, essa atividade se EA não englobou apenas aos estudantes, mas também seu meio social e familiar, assim ampliando a mesma para além da instituição de ensino.

Ainda falando sobre a inclusão da família a autora Stumm (2015) escreveu o artigo “A Família na Escola” onde conta que para estimular a participação desses na escola realizou-se o momento “o lixo transforma-se em arte” que se trata da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis, trabalhando então a união entre estudantes, família e escola com a EA. Ainda a mesma autora diz que

a família deve acompanhar o dia a dia dos filhos e que essa união é instituída pelo MEC.

No ano de 2015 a escola desenvolveu o projeto de sustentabilidade ESFAbio no qual tiveram como base os pilares ambiental, social e econômico (GONÇALVES, 2015). Com isso, na semana do dia 22 de março, dia mundial de água, foram contadas histórias lúdicas sobre o tema para os alunos e dadas orientações de como usar a água de forma inconsciente, evitando o desperdício. A professora explicita que agora os alunos falam “lava as mãos rapidinho, se não vai faltar água no nosso planeta” (SCHIMIT, 2015). Ainda no projeto, foram desenvolvidos trabalhos como, maquetes sustentáveis com caixa de papelão e de remédios, painéis com caixas de leite desmontadas, mosaico com tampinhas plásticas entre outros, incentivando o aluno a pensar na sua responsabilidade com o descarte de resíduos, preparando os alunos para serem futuros adultos agentes de transformação em tempos de crise (SANTOS, 2015).

A autora Marten (2015) corrobora dizendo que até mesmo os pequenos, de 4 a 5 anos, possuem capacidade de contribuir para a sustentabilidade, reaproveitando, reciclando, selecionando resíduos e não desperdiçando.

Por fim é trazido na revista que, ocorreu uma publicação no site da prefeitura de Pelotas-RS com o título “Vídeo estudantil incentiva a consciência ambiental” onde os alunos da escola ESFA abordam assuntos como o desmatamento florestal, cuidado com a água, com os animais e com os resíduos. Esses tiveram a oportunidade de apresentar o vídeo para a então vice-prefeita Paula Mascarenhas e discorreram a ela que, o projeto ESFAbio visava incentivar a consciência ambiental na escola e propuseram a ela que fosse expandido para as escolas municipais (MEIRELLES, 2015).

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, frente ao estudo nos artigos impressos pela Escola São Francisco de Assis, os valores Franciscanos são de grande valia, indo de encontro com a sustentabilidade ambiental, incluindo e cativando os profissionais da escola, seus alunos, bem como suas famílias. Por fim, considera-se importante a utilização do carisma franciscano em demais escolas católicas, a fim de expandir a consciência ambiental de seus alunos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, E.M.; SANTOS, A.R.; OLIVEIRA, C.P. Princípios, Valores e Atitudes Em Tempos de “Modernidade Líquida”: Reflexões Sobre Pedagogia Franciscana Na Escola Franciscana Imaculada Conceição-Dourados-Ms. **Thaumazein: Revista Online de Filosofia**, v. 17, n. 33, p. 93-98, 2024.

BELCHIOR, C.C. Na Construção do aprendizado em Família. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 1, p. 10, jan. 2015.

DA COSTA, E.L. A tradição na imagem de São Francisco de Assis: Uma representação moderna do problema ecológico. **Mouseion**, n. 22, p. 31-53, 2015.

DE SOUSA, A.S.; DE OLIVEIRA, G.S.; ALVES, L.H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, p.1-20, 2021.

DE SOUZA, M.H.F. Análise sobre a importância de trabalhar a Educação Ambiental nas escolas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 3, p. 169-184, 2022.

DOS SANTOS, C.A. Arte e sustentabilidade: uma prática inovadora em tempos de crise. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 14, p. 6, dez. 2015.

GONÇALVES, J. ESFAbio O projeto. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 14, p. 5, dez. 2015.

MARTEN, A.L. A Educação Infantil engajada no projeto ESFAbio. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 14, p. 28, dez. 2015.

MEIRELLES, L. **Vídeo estudantil incentiva a consciência ambiental**. Prefeitura Municipal de Pelotas, Pelotas, 7 ago. 2015. Acessado em: 18 set. 2024. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticia>.

MERCHIORI, O.; NUNES, R.P. Escola São Francisco de Assis, Pelotas-RS 125 anos de Histórias e Memórias. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 1, p. 13, 2015.

NUNES, R.P. O Legado Pedagógico de São Francisco de Assis. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 1, p. 45-46, jan. 2015.

SCHIMIT, H.C. Dia da água no Projeto ESFAbio. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 14, p. 7, dez. 2015.

STUMM, B.D.R. A Família na Escola. **ESFA é notícia**, Pelotas, n. 1, p. 11, jan. 2015.